

USO DO DIÁRIO DE CAMPO COMO INSTRUMENTO DE REFLEXÃO DURANTE ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA

Eixo Horizontal: EH13: PLANEJAMENTO, GESTÃO E AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Mayra Rodrigues Leite;

INTRODUÇÃO: Caderno de campo é um instrumento utilizado para documentar e refletir acerca das observações, das ações empregadas e dos sentimentos vivenciados ao longo de alguma prática. Durante a formação, seu uso se dá nas atividades de campo das disciplinas comuns, como também em projetos de pesquisa e extensão. No decorrer da atuação profissional pode ser útil para registro descrito e reflexão crítica das práticas, para planejamento dos métodos aplicados, servindo de auxilio na remodelação desses trabalhos. No entanto, neste contexto seu uso acaba não sendo tão valorizado. O cuidado constante em saber se sua prática está sendo realizada de maneira adequada, com resultados benéficos para aquele a quem está sendo direcionada, conforme as possibilidades propostas pela Psicologia, faz parte de uma atuação comprometida socialmente, que visa a transformação dos sujeitos envolvidos. OBJETIVO: Compreender as implicações do uso do caderno de campo na prática profissional em psicologia hospitalar. MÉTODO: Este material trata-se de um estudo qualitativo e documental relativo a uma experiência na área de psicologia hospitalar de um programa de residência multiprofissional. RESULTADOS: O diário começou a ser produzido logo no primeiro dia de prática. A intenção em elaborá-los foi a sistematização das informações que fossem adquiridas durante os primeiros períodos no hospital. Os registros iniciais tiveram cunho descritivo dos fatos que aconteciam do decorrer do dia. Depois foram acrescidos registros das impressões pessoais sobre as dificuldades percebidas nesse período de inserção na referida área de atuação. Inicialmente a frequência dos registros era diária, passando depois a ser realizada duas vezes por semana e até semanalmente. Porém, percebeu-se que a riqueza dos detalhes foi sendo perdida. Em função disso, a profissional adquiriu meios de fazer breves registros no próprio local de trabalho para que depois fossem otimizados quando houvesse mais tempo. DISCUSSÃO: O uso do diário de campo viabilizou melhor compreensão do fazer profissional, contribuiu com a sistematização da prática cotidiana e com uma reflexão crítica sobre o modo de atuação profissional. Possibilitou ainda uma organização dos conteúdos teóricos a serem priorizados com base nas necessidades experienciadas no momento, otimizando assim a articulação da teoria com a prática. Uma vez que para a psicóloga era um saber-fazer diferenciado, os diários possibilitaram uma construção mais adequada do papel do profissional na instituição hospitalar em geral. Passou de um documento descritivo para um material de cunho reflexivo. CONCLUSÃO: Observou-se que, na experiência específica, como forma de adentrar na área e de refletir criticamente sobre a prática, foi de grande contribuição na sistematização do serviço de modo que esse fizesse sentido. Assim, recomenda-se a utilização do diário de campo como estratégia de trabalho pelos profissionais na área da saúde.